

Noite Europeia dos Investigadores regressa a Braga com muitas atividades

Redação 21 de Setembro 14:35



© UMinho

A Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM), em parceria com o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), realiza a 24 de setembro mais uma edição da Noite Europeia dos Investigadores, com quase 50 atividades gratuitas e para todas as idades, no Altice Forum Braga.

A abertura oficial, pelas 17:00, conta com a presença do vice-reitor da UMinho para a Investigação e Inovação, Eugénio Campos Ferreira, do presidente da ECUM, José González-Méijome, e do diretor-geral adjunto do INL, Paulo Freitas, entre outros. Durante oito horas (16:00-24:00) vai ser possível conhecer, viver e sentir a ciência de forma diferente. Esta edição é dedicada à ciência para o clima e o programa pode ser consultado [aqui](#).

Vai ser possível, por exemplo, perceber a importância da matemática na luta contra as alterações climáticas ou mergulhar no mundo dos microplásticos para entender a sua influência nos ecossistemas aquáticos. Ao longo do percurso, os visitantes vão ainda descobrir os micróbios do solo ou da azeitona, conhecer alternativas aos químicos têxteis e refletir sobre os problemas visuais advindos da era digital ou as consequências da exposição excessiva à radiação ultravioleta.

Através do Planetário – Casa da Ciência de Braga, os participantes vão conhecer o sistema TEcoBit, criado com recurso a diversos sensores que medem parâmetros ambientais num sistema fechado. Já com a aplicação Climalert, que integra informação de dados de satélite e dados climáticos, vemos o que pode acontecer ao clima no futuro e como isso afeta a nossa vida. No final, cada pessoa vai ter direito a voto para eleger a melhor das 47 atividades em exposição.

Entre microscópios e outros materiais de laboratório, o dia vai ser longo e promete muita diversão. No pequeno auditório há *workshops* para transformar a luz solar em energia elétrica ou para investigar as propriedades da luz; segue-se, às 20h30, uma performance do INL e da Act Arte Total que explora a noção de espaço coreográfico.

“Esperamos repetir o sucesso das edições anteriores, num contexto de algum regresso à normalidade, depois de termos recebido dos investigadores da academia largas dezenas de propostas atrativas e de elevado interesse para a comunidade”, explica o responsável pela iniciativa em Braga e vice-presidente da ECUM, Hernâni Gerós. As alterações climáticas são um tema em destaque. “Face a fenómenos extremos atuais, como ondas de calor, importa sensibilizar a população em geral para o papel da ciência no desenvolvimento de tecnologias amigas do ambiente e na preservação dos recursos naturais e no restauro dos ecossistemas”, acrescenta.

A Noite Europeia dos Investigadores é um evento público que ocorre em simultâneo em cidades de 29 países, aproximando os cientistas e o público. A “maior festa de ciência da Europa” permite descobrir a I&D e a inovação através do entretenimento e mostra o seu impacto no quotidiano dos cidadãos, estimulando também o interesse por carreiras científicas, principalmente entre os jovens. A ECUM participa na iniciativa desde 2012 e, nos últimos anos, no âmbito de um **consórcio** financiado pela Comissão Europeia (Horizonte 2020 – Ações Marie Curie), o qual junta ainda as universidades de Lisboa, Évora, Nova de Lisboa e Coimbra, o Instituto Universitário de Lisboa, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e o Município de Lisboa.